

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	02	SAÚDE COLETIVA I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		IV– Núcleo de Ciências Biomédicas 2
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva II e III		
Docente		
Andréa Helena Argolo Ferraro		
Ementa		
Estuda a diversidade de perspectivas sobre saúde-doença e cuidado, os modelos explicativos de saúde, doença e cuidado e os Determinantes da Saúde; Abordagens contemporâneas do Conceito de Saúde; Conceito de Risco e vulnerabilidade; A Reforma Médica, Promoção da Saúde e os Níveis de Atenção, com ênfase na Atenção Primária à Saúde; Território na Promoção da Saúde. Humanização da atenção à saúde e fatores culturais. Discute, ainda, os diversos Sistemas de Saúde no Mundo.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- .Reconhecer a saúde como direito, articulando os determinantes sociais com as condições de vida e saúde da população;
- . Conhecer as correntes e movimentos de reformas da medicina e da saúde;
- . Respeitar os princípios éticos e os limites inerentes ao exercício profissional;
- . Identificar as variáveis socioeconômicas, étnicas e culturais da população brasileira, nordestina e local na perspectiva do território em saúde;
- . Reconhecer a organização da atenção à saúde: seus níveis, algumas ferramentas, a humanização e a política de promoção da saúde;
- . Conhecer os pilares da Atenção Primária da Saúde;
- . Reconhecer as diversas perspectivas e os modelos explicativo de saúde doença cuidado.

Habilidades

- .Compreender o Sistema Nacional de Saúde e Políticas de Saúde Humana e Ambiental;
- .Relacionar os processos morfo-fisiológicos normais e alterados dos organismos, de maneira a intervir, direta ou indiretamente, na melhoria da saúde humana e ambiental:
- .Reconhecer a saúde como direito e como condição digna de vida.
- . Atuar como agente transformador em benefício da sociedade humana, com ênfase no Estado da Bahia.
- .Reconhecer o funcionamento do Sistema Nacional de Saúde e compreender as peculiaridades regionais;
- . Reconhecer a atenção primária como ferramenta de transformação da realidade do SUS;
- . Reconhecer a importância da reforma médica para a conformação da saúde coletiva.

Atitudes

- . Correlacionar os movimentos de saúde com as conjunturas da sociedade;
- . Identificar os riscos e vulnerabilidade de saúde a partir do mapeamento dos territórios;
- . Elaborar crítica sobre o funcionamento do sistema de serviços de saúde do SUS.
- . Elaborar crítica às Políticas Públicas de Saúde do país, do estado e do local comparando-as com as de outros países.

Conteúdo Programático

Apresentação das diretrizes da disciplina, objetivos, processo avaliativo;
Diversidade de perspectivas sobre saúde-doença e cuidado;
Modelos Explicativos de saúde, doença e cuidado;
Conceito de Risco e vulnerabilidade;
O Território em saúde e a promoção da saúde;
Movimentos de Reforma Médica: Medicina Preventiva, Comunitária e Familiar;
Abordagens contemporâneas do Conceito de Saúde;
Campo da Saúde Coletiva;
Níveis de Atenção com ênfase na Atenção Primária a Saúde;
Os sistemas de saúde no Brasil e no mundo;
Políticas: de Humanização da atenção à saúde e fatores culturais; Promoção da Saúde e Atenção Básica.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Serão desenvolvidas atividades teóricas e práticas em sala de aula utilizando como recursos: slides (data show), jornais, revistas científicas, livros, cartilhas, panfletos através das seguintes técnicas:
Exposição participativa com apoio de métodos visuais, numa perspectiva dialógica de interação docente – discente, com discussão e construção do conhecimento a partir das experiências vivenciadas pelos alunos e confrontadas com a literatura.
Discussão a partir de visitas, vivências, notícias de jornais, filmes, vídeos, revistas e internet.
Palestras com profissional do SUS.
Visitas a Unidades de saúde e instituições comunitárias (escolas, creches, asilos, feiras) com aplicação de técnicas de observação, entrevista e aplicação de questionários.
Realização de atividades de educação em saúde em comunidade, utilizando técnicas participativas como: dinâmicas, dramatização e jogos

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

DATA AVALIAÇÃO / MODALIDADE INSTRUMENTO(S) PONTUAÇÃO/PESO UNIDADE

28\01	Pontual	Resenha	3,0	I	
25\02	Processual	Seminário Modelos	4,0	I	
03\03	Pontual/Processual	Folder Saúde	3,0	I	
31\03	Processual	Apresentação e relatório Território	5,0	II	
14\04	Processual	Seminário Reformas	5,0	II	
12\05	Processual	Apresentação Visitas	5,0	III	
09\06	Processual	Seminário Políticas	5,0	III	

Datas 2ª Chamadas

I unidade 19/03

II unidade 14/05

III unidade 11/06

Prova Final 17\06 Pontual

Obs: Todos os trabalhos, resenhas e quaisquer documentos entregues escritos, deverão ser postados no AVA, ou conforme orientação da professora e deverão atender às recomendações da ABNT para elaboração de trabalhos científicos / acadêmicos.

A avaliação se dará de forma pontual e ou processual, individual e ou em grupo. As atividades desenvolvidas dentro e fora da sala serão consideradas no processo de avaliação.

Os critérios de avaliação serão:

Resenhas - Linguagem técnica, Clara e adequada, Articulação das ideias, apresentação do conteúdo, Coerência interna com as referencias e com os conteúdos, Apresentação das Referencias, apresentação de crítica adequada e fundamentada
Relatórios - Apresentação conforme as normas da ABNT com capa, contra-capa, sumário, introdução, objetivos, metodologia, resultados, considerações finais ou conclusões, referencias, anexos e apêndices.

Seminários - Linguagem técnica, Presença constante, Participação ativa, Clareza na apresentação, Articulação das ideias, Domínio do conteúdo, Coerência interna com as referencias e com os conteúdos, Uso do tempo, Postura ética e profissional, vestimenta adequada sem transparência, decotes exagerados, Apresentação das Referencias;

Atitudes - Postura atitudinal ética e pro ativa para com os colegas e com o trabalho.

Recursos

Quadro branco e piloto, microfone, caixas de som, laboratório de informática, computador e projetor, vídeos, músicas, jornais e livros textos.

Leitura e discussão de artigos diversos que estarão postados no AVA bem como pesquisados nas bases de bibliotecas virtuais de saúde.

Referências Básicas

CAMPOS, GASTÃO WAGNER DE SOUSA. TRATADO DE SAÚDE COLETIVA. 2 ed. SAO PAULO-RIO DE JANEIRO: FIOCRUZ, 2008.

ROUQUAYROL, MARIA ZELIA. EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE. 6 ed. RIO DE JANEIRO: MEDSI-EDITORA MEDICA E CIENTIFICA LTDA, 2003.

ZANCHI, MARCO TÚLIO; ZUGNO, PAULO LUIZ. SOCIOLOGIA DA SAÚDE. 3 ed. CAXIAS DO SUL: EDUCS - EDITORA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, 2012.

Referências Complementares

ALMEIDA FILHO, NAOMAR DE; PAIM, JAIRNILSON SILVA. A CRISE DA SAÚDE PÚBLICA E A UTOPIA DA SAÚDE COLETIVASALVADOR-BA: CASA DA QUALIDADE EDITORA, 2000.

CARVALHO, SÉRGIO RESENDE. SAÚDE COLETIVA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: SUJEITO E MUDANÇA. 2 ed. SÃO PAULO: HUCITEC, 2007.

CONCEIÇÃO NETO, ANDRÉ PONCIANO DA. PUBLICIDADE DE MEDICAMENTOS E OS ASPECTOS DE SUA VEICULAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA NO BRASILSALVADOR: , 2012.

LUZ, MADEL T.. NOVOS SABERES E PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA:: ESTUDO SOBRE RACIONALIDADES MÉDICAS E ATIVIDADES CORPORAIS. 01 ed. SÃO PAULO: HUCITEC, 2003.

PAIM, JAIRNILSON SILVA. O QUE É O SUS. 1 ed. RIO DE JANEIRO: FIOCRUZ, 2009.

ROSEN, GEORGE. UMA HISTÓRIA DA SAÚDE PÚBLICA. 2 ed. SÃO PAULO: UNESP EDITORA, 1994.